VENDA AVULSA
N.º do dia... Cr. $ 0,50
Aos domingos " $ 0,60

FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA — Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA — Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

TRÊS SEÇÕES
32 PÁGINAS

ANO XVIII || RUA DO CARMO, 35 e 39 — TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) || S. Paulo – Domingo, 17 de Janeiro de 1943 || CAIXA POSTAL, 2 900 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "FOLHAS" || N. 5 785

Foi Bombardeada Ontem à Noite a Capital da Alemanha

CONTINUA A PREOCUPAR A IMPRENSA BRITANICA O PROBLEMA POLÍTICO DA ÁFRICA DO NORTE

O "Times" Reclama Informações Mais Precisas Sobre os Acontecimentos Naquele Teatro de Guerra

LONDRES, 16 (R.) — A solução das questões politicas no norte da Africa ocupa diversas seções dos jornais britânicos de hoje, sábado.

O "Times" declara que se pode seguir em parte à confusão de opiniões em casa, nesse particular, pela ausência de noticias dignas de crédito da parte dos experimentados observadores locais, e acrescenta:

"Essa falta de noticias tem servido apenas muito bem aos propósitos da propaganda hostil, que se tem concentrado em semear a discórdia entre os povos americano e britânico. Se estes povos tivessem sido melhor servido de informações, não teria havido necessidade de que o sr. Brendam Bracken viesse a pública fazer negativas, tais como aquela contestando a insinuação de que o governo britânico desejava o afastamento do general Eisenhower do supremo comando do norte da Africa. Conforme o sr. Bracken, o governo britânico tem a maior confiança no general Eisenhower.

O sr. MacMillan, segundo uma inspeção que fez como ministro residente junto ao Q. G. das forças aliadas, expressou a crença de que o general Giraud está determinado a alcançar um acordo com o general De Gaulle e tanto mais cedo esses dois chefes combatentes cheguem a entendimento sobre as condições de cooperação, tanto melhor, se desejamos que seja acelerada a organização da ordem interna no norte da Africa.

Um objetivo que une as politicas dos americanos e britânicos em suas realizações com a nova França é, para vantagem de todos, promover um encontro que tenha êxito entre Giraud e De Gaulle".

O "Times" conclue advertindo que "cada dia que passa acentua a urgência com que se devem unir todos os franceses combatentes".

Por seu lado, diz o "News Chronicle" que sobre bases que de forma alguma são óbvias, presentemente, parece haver um brusco surto de otimismo quanto às possibilidades de um entendimento politico no norte da Africa.

Declarando que um acordo é imperativo e urgente, acrescenta o jornal que "a primeira necessidade que existe para o norte da Africa é alcançar uma unidade militar. Para alcançar essa unidade deve ser alcançado um acordo entre De Gaulle e Giraud.

O general Catroux pareceria um bom intermediário".

O jornal conclue dizendo que "se os aliados assim aproveitarem sua oportunidade parecerá desnecessária qualquer intervenção ou usurpação de poder que, inevitavelmente, seria repelente ao orgulho francês. Com o auxilio aliado, a unidade do norte da Africa pode ser dada como certa".

O "Daily Express", por seu turno, declara que o "público britânico reconhece as complexidades da situação militar e politica que enfrenta o general Eisenhower e tem absoluta confiança em seu julgamento e sagacidade".

O "Daily Herald" diz que a "remoção de certos elementos não inteiramente devotados será uma tarefa dificil", e acrescenta que "uma administração purificada para ser efetiva, deve ter a maior medida possivel de apoio da população local francesa e das autoridades que com essa administração teem de trabalhar.

A inclusão na administração do general Giraud, de um homem tal como Peyrrouton, por exemplo, seria fatal" — diz o jornalista, que conclue:

"A esperança do sr. MacMillan de que um acordo entre Giraud e De Gaulle está já aparente, é considerado em Londres como otimismo demasiado".

Vertido para a língua inglesa um livro de Erico Vesissimo

NOVA YORK, 16 (U. P.) — "Caminhos Cruzados", a novela de Erico Verissimo, o grande escritor brasileiro, foi traduzida para o inglês e publicada pela editora "Mac Millan", desta cidade. A referida editora refere-se elogiosamente ao autor brasileiro, apontando-o como o Theodore Dreisser do Brasil. A versão inglesa do livro do escritor gaucho recebeu o titudo de "Cross Roads".

Novamente Atacada pelos Aparelhos da Real Força Aérea a Importante Base de Submarinos Germanicos de Lorient

Os Aviões Britanicos Atacaram Igualmente a Região do Ruhr, Onde Provocaram Destruidores Incêndios — Incursões Contra os Paises Baixos

ESTOCOLMO, 16 (R.) — URGENTE — O correspondente em Berlim do "Svenska Dagbladet" acaba de informar que aquela capital foi bombardeada hoje à noite, havendo um violento fogo de barragem recebido os aviões atacantes.

NOVO BOMBARDEIO CONTRA LORIENT

LONDRES, 16 (R.) — A base de submarinos de Lorient foi novamente atacada pelos bombardeiros da "R. A. F.".

ATAQUE CONCENTRADO SOBRE O RUHR

LONDRES, 16 (U. P.) — Bombardeadores pesados e médios atacaram, ontem à noite, com grande intensidade, a base de submarinos de Lorient, situada no norte da França. O objetivo dos aviões atacantes estava bem visivel sob a luz da lua e dos fogos de bengala, lançados pelos aliados. As bombas britânicas cairam em cheio na zona portuária, onde irromperam grandes incêndios, que podiam ser vistos a grande distância.

Outras informações desta capital acrescentam que o território ocidental do Reich voltou a ser atacado, na noite de ontem. O ataque concentrou-se sobre o Ruhr, onde irromperam inúmeros incêndios. Tambem foram atacados objetivos situados na França e nos Paises Baixos. Não regressaram às suas bases dois aparelhos britânicos.

DOIS APARELHOS BRITANICOS DEIXARAM DE REGRESSAR

LONDRES, 16 (U. P.) — URGENTE — Informa o Ministério da Aeronáutica que Lorient — base de submarinos inimigos no norte da França — foi submetida a um devastador bombardeio, durante a noite passada. Foram observados incêndios de grandes proporções na zona portuária.

A "RAF" atacou ainda outros objetivos a oeste do Reich, na França e nos Paises Baixos.

De todas essas operações, deixaram de regressar apenas dois aparelhos de bombardeio.

INCURSÕES AOS TERRITÓRIOS DA FRANÇA E BÉLGICA

LONDRES. 16 (U. P.) — O Ministério da Aviação anunciou que os aparelhos do comando de caça atacaram na noite passada os territórios da França e Bélgica, atingindo 15 locomotivas e um avião inimigo, na ocasião em que aterrissava.

BOMBARDEADA A ZONA LESTE DA INGLATERRA

LONDRES, 16 (U. P.) — O Ministério da Aviação e o da Segurança Interna anunciaram que um número reduzido de aviões inimigos bombardeou, na noite passada, a zona leste da Inglaterra, causando alguns danos em determinada localidade. Esse bombardeio causou apenas uma vitima. Um dos aparelhos atacantes foi destruido. A artilharia anti-aérea derrubou ontem à tarde um avião inimigo, elevando assim a dois o número de aparelhos destruidos ontem sobre o território britânico.

ATAQUE A UMA CIDADE DA COSTA SUL DA INGLATERRA

LONDRES, 16 (R.) — Quatro pessas, entre as quais, segundo se acredita, estão incluidas três mulheres, perderam a vida e muitas outras sofreram ferimentos, por ocasião de um reide inimigo a uma cidade da costa sul da Inglaterra, ontem.

Duas bombas, ao que parece, eram destinadas a uma escola e realmente, uma delas passou sobre as crianças que brincavam no jardim, tendo demolido o teto de algumas pequenas casas situadas nas vizinhanças.

Sete aparelhos "Messerchmidts", voando baixo, metralharam uma escola de outra cidade, situada na costa sudoeste, ferindo 3 crianças e uma mulher. Mais tarde, outro atacante alemão foi derrubado pela artilharia anti-aérea, ao largo de Winchelsea, no Sussex.

O IRAQUE ENCONTRA-SE DESDE ONTEM EM ESTADO DE GUERRA COM A ALEMANHA, ITÁLIA E JAPÃO

Comunicado a Respeito do Governo de Bagdá — Bem Recebida em Londres a Decisão Desse Estado

BAGDÁ, 16 (U. P.) — URGENTE — O chefe do governo acaba de informar ao Parlamento que o Iraque se acha em estado de guerra com a Alemanha, Itália e Japão.

AS RAZÕES QUE MOTIVARAM A DECLARAÇÃO DE GUERRA

LONDRES, 16 (R.) — A legação do Iraque divulgou o seguinte comunicado, em nome de seu governo:

"Em virtude da atitude hostil adotada pelas potências do "eixo" para com o Iraque, durante longo periodo e de suas continuadas atividades através dos seus agentes, visando destruir o governo legitimo do Iraque e exercendo pressão sobre a Assembléia;

Em virtude da persistência da atitude hostil das potências do "eixo" até o momento presente, cujas emissoras fazem intensa propaganda contra o Iraque e seus interesses, num esforço incessante para promover divergências e desuniões entre o povo com a intenção de perturbar a ordem e a segurança pública com a disseminação de rumores e noticias falsas;

Em vista da ação das autoridades do "eixo", fazendo declarações através das suas emissoras, desrespeitosas para com a familia real, e procurando minar a lealdade do povo do Iraque e encorajar certos malfeitores que tentaram mudar à força a nossa constituição, fornecendo-lhes armas e munição;

E, alem disso, em virtude do interesse do Iraque, em particular, e dos árabes, em geral, de aderir à Declaração das Nações Unidas, o governo do Iraque resolveu considerar-se em estado de guerra com a Alemanha e tambem com a Itália e Japão, que auxiliaram ativamente a Alemanha nos seus desígnios contra o Iraque".

BEM RECEBIDA EM LONDRES A ATITUDE DO IRAQUE

LONDRES, 16 (R.) — A decisão, tomada, livre e constitucionalmente, pelo Iraque, de declarar guerra ao "eixo", foi bem recebida em Londres.

A medida em questão seguiu-se a uma campanha da imprensa local, concitando energicamente o governo a aderir ao bloco das Nações Unidas. A Inglaterra recebe com particular satisfação o ingresso, nesta guerra mundial, a seu lado, de um país com o qual esteve tão intimamente ligada tanto no decorrer como depois da última guerra.

Assinala-se que esta é a primeira vez na história que um estado árabe independente declara guerra aos inimigos da Inglaterra, como aliado, do Reino Unido. Recorda-se a propósito que o Iraque rompeu relações diplomáticas com a Alemanha no dia 11 de setembro de 1939, com a Itália em junho de 1941 e com o Japão e Vichi em novembro de 1942. Em 1941, os alemães fizeram todo o possivel para prejudicar as relações anglo-iraqueanas, com os resultados já conhecidos. O sr. Rachid Ali assumiu o poder nos primeiros dias de abril daquele ano por meio de um golpe de Estado, manipulado pelos alemães.

Em fins de maio, a pantomina chegava ao fim e o sr. Rachid Ali foi compelido a abandonar o país. O exército iraqueano recrutado em tempo de paz pela conscrição da população masculina de 19 a 25 anos de idade, tem normalmente um efetivo de 28 mil homens, inclusive a aviação. Alem de três regimentos de cavalaria e 15 baterias de artilharia de dorso e campanha, e um exército iraqueano conta igualmente com uma flotilha fluvial. Constituido sob supervisão britânica, sobre as bases das unidades do antigo exército otomano, depois da última guerra, esses efetivos, estão distribuidos em duas divisões de tropas independentes. A Real Força Aérea Iraqueana, de acordo com as mais recentes informações, possue duas esquadrilhas de cooperação com o exército, uma esquadrilha de bombardeio, outra de caça e uma escola de aviação. O Iraque tem ainda uma policia militar de 10 mil homens.

Sua população é de 3 500 000 habitantes, da qual meio milhão vive em Bagdá e adjacências e outro tanto na região de Mosul, famosa pelos seus campos petroliferos. Desde agosto último, o general "sir" Henry Maitland Wilson, comandante-chefe do 9.o exército britânico, se acha encarregado dos interesses militares britânicos no Iraque, de conformidade com os termos da Aliança anglo-iraquiana e de acordo com o regente de seu governo. O rei Feisal II ainda não tem oito anos de idade. Foi-lhe enviado pelo Natal, como presente do quartel general britânico no Cairo, um tanque em miniatura perfeito.

Os campos petroliferos do Iraque produzem 4 milhões de toneladas de petróleo por ano. A Inglaterra ocupava o 1.o lugar no comércio com o Iraque seguida pelo Japão e Estados Unidos.

CHURCHILL CONGRATULA-SE COM O IRAQUE PELA SUA DECISÃO

LONDRES, 16 (R.) — Poucas horas após a declaração de guerra do Iraque à Alemanha, Itália e Japão, o sr. Churchill dirigiu a seguinte mensagem ao primeiro ministro do referido país, general Nury:

"A noticia da declaração de guerra do Iraque às potências totalitárias foi recebida com satisfação neste país. Sentimo-nos especialmente felizes por compreender esse estado que tentamos criar durante o último conflito mundial e que, de agora em diante, participará conosco da luta.

Quando o governo de sua majestade assumiu a responsabilidade de dirigir o reinado tinha por fim realizar rapidamente a completa independência do Iraque. Esse fim foi alcançado há dez anos atrás, a despeito dos esforços desenvolvidos pelos nossos inimigos, que procuraram perturbar as nossas relações amistosas e que, para isso, usaram processos condenaveis. Chegaram mesmo a empregar a força, mas não conseguiram alcançar êxitos duraveis.

Pelo livre e independente exercicio dos seus poderes constitucionais, o Parlamento do Iraque decidiu, agora, por iniciativa própria, mostrar ao mundo que o referido país adotou os ideais das Nações Unidas e repelirará sem hesitar as forças que tentam escravizar a humanidade. A luta será árdua, mas a vitória será nossa e sentimo-nos felizes por ter o Iraque ao nosso lado".

CONSIDERAVEIS VANTAGENS PARA O URUGUAI TRARÁ A VIAGEM DO CHANCELER GUANI AOS EE. UU.

Importantes Estradas Serão Construidas, Ligando Montevidéu ás Fronteiras do Brasil e da Argentina

MONTEVIDE'U, 16 (U. P.) — Nas vésperas da partida do chanceler Guani para os Estados Unidos, a "United Press" está em condições de adiantar que o ministro das Relações Exteriores e vice-presidente eleito do Uruguai, terão oportunidade de desenvolver uma ação de cujos resultados são esperados muitos benefícios para o desenvolvimento económico e industrial deste país.

Os trabalhos que serão realizados pela embaixada presidida pelo sr. Guani compreendem, entre outras coisas, a obtenção de um empréstimo de 10 milhões de dólares, destinados à construção de obras públicas. Está incluido, no plano da construção dessas obras, o projeto de prosseguimento dos trabalhos no Aeroporto Nacional de Carrasco. Cogita-se tambem da aquisição de maquinários especiais para sua construção, bem como se elementos necessários ao seu normal rendimento. Carrasco, assim, será transformado numa base altamente estratégica, por dominar grande parte da desembocadura do rio da Prata. Serão tambem construidas importantes estradas ligando Montevidéu às fronteiras do Brasil e da Argentina, facilitando o tráfego comercial entre os três paises. Conseguir-se-ão, por outro lado, quotas mais amplas de combustiveis sólidos e liquidos.

LARGAMENTE COMENTADA EM WASHINGTON A VIAGEM DO MINISTRO GUANI

WASHINGTON, 16 (R.) — A próxima visita que fará o ministro das Relações Exteriores do Uruguai, sr. Guani, a Washington afim de negociar um empréstimo necessário para cobrir as despesas da defesa nacional e das obras públicas do seu país, vem sendo largamente comentada nos circulos desta capital.

Acredita-se que o referido empréstimo permitirá modernizar os aeródromos do Uruguai, eletrificar o país e realizar outras obras destinadas a transformá-lo na Gibraltar do Rio da Prata.

Contudo, essas sugestões não foram muito comentadas.

O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace, revelou o programa da visita do sr. Guani que, ao que se sabe, almoçará em sua companhia, no dia 25 de janeiro, sendo hóspede do sr. Sumner Welles, na sua residência de subúrbio, na noite do mesmo dia.

Ao chegar a Nova York, no dia 23 de janeiro próximo, o sr. Guani visitará o comitê diretor da União Pã-Americana, em seguida, será recebido na embaixada do Uruguai e almoçará com o sr. Cordell Hull.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER URUGUAIO

MONTEVIDÉU, 16 (U. P.) — O chanceler Guani formulou hoje varias declarações, em uma entrevista concedida aos jornalistas, por motivo de ter de ausentar-se esta noite, para Buenos Aires, de onde seguirá viagem para os Estados Unidos e Canadá.

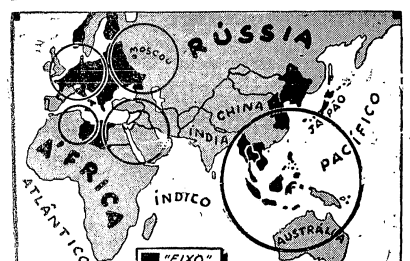
Manifestou que o motivo fundamental de sua viagem, à União é corresponder ao convite que, de forma reiterada, lhe formulara o subsecretário de Estado norte-americano, sr. Summer Welles, porem logicamente aproveitará a oportunidade para tratar de questões de grande interesse para ambos os paises. Entre essas, mencionou como principais, alem da obtenção de um empréstimo, a construção do aeroporto de Carrasco, os detalhes das obras hidro-elétricas do Rio Negro, o assunto das licenças de importação, as quotas de combustivel liquido e o problema dos porões.

Com respeito ao reatamento das relações diplomáticas do Uruguai com a Rússia, o dr. Guani expressou que, na atualidade, não existem as causas que motivaram o rompimento de relações, ou que poderiam suscitar reservas para reiniciá-las.

Por último, declarou que amanhã visitará o presidente da República Argentina, e, que na segunda-feira partirá para o Rio de Janeiro, onde conversará com o chanceler Aranha, sobre a nova data da realização da conferência de Rivera.

SATISFAÇÃO NOS EE. UU. PELA VISITA DO SR. JOÃO ALBERTO

O SR. CORDELL HULL FALA SOBRE OS RESULTADOS DA VIAGEM DO COORDENADOR ECONÓMICO

WASHINGTON, 16 (R.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou hoje que a visita aos Estados Unidos do coordenador da economia brasileira, sr. João Alberto, fora recebida com grande satisfação e que dada como resultado o exame de várias fases importantes das relações económicas americanas, que estavam atualmente recebendo, todas elas, a devida atenção. Interrogado sobre a próxima visita do chanceler uruguaio, sr. Guani, o secretário de Estado afirmou que nenhum membro de governo estrangeiro seria recebido com maior satisfação nos Estados Unidos de que o estadista uruguaio. O sr. Guani foi um dos que sempre se encontrou na linha de frente e na direção de todas atividades cooperativas importantes para a defesa do hemisfério. Sua direção e sua influência foram enormemente eficiente.

MAPA DO MUNDO, vendo-se, assinalados por circulos, os cinco pontos criticos da atual conflagração. Para esclarecimentos sobre a importância de cada um destes pontos e sobre a interdependência existente entre os mesmos, leia-se a nota de "O Momento Internacional", intitulada "Os Cinco Pontos Criticos Desta Conflagração", que a "Folha da Manhã" publica na sexta página desta edição.